



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
REITORIA
AUDITORIA INTERNA

PAINT 2015

ANEXO I – AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA
UG/GESTÃO: 158147/26402

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL nº 01/2016 – Elaboração do RAINT 2014								
01	Elaborar o Relatório de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2015. Todo o trabalho desenvolvido pela AUDINT será relatado no RAINT, devendo ser entregue à CGU-AL. Riscos: Não monitoramento das atividades desenvolvidas no exercício.	AUDINT/IFAL, CGU-AL e TCU. IN SFC nº 01/2007.	Apresentar o resultado dos trabalhos de AUDINT/IFAL realizados durante o exercício 2015.	Os trabalhos apresentados abrangem todas as ações realizadas pela AUDINT relativas ao exercício 2015.	02 a 30/01/15	Reitoria e Campi	04/392	Jonilson Marília Thiago Sócrates
AÇÃO GLOBAL nº 02/2016 – Gestão de Controle – Monitoramento às Obras de Expansão e Reestruturação (Programa 2031.20RG)								
02	Monitorar a execução das obras e se as mesmas estão de acordo com o projeto de origem. Verificar o cumprimento dos prazos contratados e a liberação dos recursos para empresas contratadas. Riscos: Desvios de recursos, descumprimento de prazo contratual, aditivos não motivados e/ou motivados incorretamente, descumprimento do projeto original e desperdício de recursos públicos.	AUDINT/IFAL. Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.	Monitorar as obras e verificar se as mesmas estão dentro do cronograma. Verificar o efetivo cumprimento do contrato e acompanhar a liberação dos recursos.	Verificar o acompanhamento realizado pelo Fiscal do contrato e verificar se a liberação dos recursos estão condizentes com o cronograma da obra. Abrangência de 70%.	02/02 a 30/10/15	Campus Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, Arapiraca, Murici, Maragogi e Coruripe	03/	Jonilson Emiliano Sócrates

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL nº 03/2015 – Gestão Financeira e Orçamentária								
03	<p>Avaliação da metodologia de planejamento e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações do IFAL.</p> <p>Acompanhamento do Programa 2031.20RL – Educação Profissional e Tecnológica Total do Programa R\$ 67.078.104,00</p> <p>Acompanhamento do Programa 2031.20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Total do Programa R\$ 9.000.000,00</p> <p>Riscos: Desvios de finalidade quanto a aplicação dos recursos, pagamento de encargos moratórios indevidos e erros nos registros contábeis.</p>	<p>AUDINT/IFAL, CGU-AL, TCU.</p> <p>LOA 2015 PDI IFAL Lei 4.320/64 Manual SIAFI QDD fonte SIAFI/SIMEC Manual de Contabilidade Pública 2015 e CF/88</p>	<p>Avaliar o desempenho da gestão quanto o cumprimento das metas do plano de ação 2015 do IFAL, considerando os princípios da eficiência, eficácia, legalidade e publicidade, bem como a efetividade.</p> <p>Verificar a correta aplicação das despesas constantes no QDD a fim de evitar os desvios de finalidade.</p>	<p>Os trabalhos serão efetuados através de amostragem de 15% do total de cada programa 2031.20RL – Educação Profissional e Tecnológica e 2031.20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</p>	01/06 a 31/12/15	Reitoria e Campi	02/588	Emiliano Sócrates
AÇÃO GLOBAL nº 04/2015 – Gestão Administrativa – Acompanhamento/Assessoramento às determinações dos Órgãos de Controle								
04	<p>Acompanhamento às determinações/recomendações constantes dos atos normativos do Governo Federal, bem como, dos Acórdãos do TCU e recomendações CGU-AL.</p> <p>Riscos: Não implantação das determinações dos Órgãos de Controle.</p>	<p>AUDINT/IFAL, CGU-AL, TCU.</p>	<p>Receber e verificar o cumprimento das demandas provenientes de Solicitações de Auditoria, Relatórios e Normativos expedidos pelos Órgãos de Controle. Em especial às recomendações/determinações emitidas pela CGU/AL e TCU, dando ciência ao gestor dos procedimentos de interesse do IFAL.</p>	<p>Os trabalhos serão realizados através da montagem de um Plano de Providências, após a emissão de relatórios pelos órgãos de controle, onde constará uma tabela demonstrando a demanda, a justificativa do gestor, prazos de atendimento, providências e pendências.</p> <p>Abrangência integral dos atos normativos publicados no DOU com enfoque nas decisões do TCU.</p>	02/01 a 31/12/15	Reitoria e Campi	02/632	Jonilson Thiago

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
ACÇÃO GLOBAL nº 05/2015 – Gestão Financeira – Diárias e Passagens								
05	<p>Analisar as diárias e passagens.</p> <p>Riscos: Passagens com valor acima do praticado no mercado, utilização de passagens e diárias para objetivos alheios à instituição, não prestação de contas.</p>	<p>AUDINT/IFAL, Gabinete do Reitor, CGU-AL, TCU.</p> <p>Decreto 7.689/2012, Portaria nº 205 MPOG, Lei 5.992/06, Decreto 6.907/09, Portaria 1512/12 e demais normas específicas.</p>	<p>Analisar a concessão de diárias e passagens no sistema SCDP e sua conformidade legal</p>	<p>Análise de 15% do total</p>	<p>03/11 a 31/12/15</p>	<p>Reitoria e Campi</p>	<p>01/260</p>	<p>Adriana</p>
ACÇÃO GLOBAL nº 06/2015 – Gestão Administrativa – Contratos								
06	<p>Acompanhamento aos Contratos de Compras, Obras e Serviços.</p> <p>Riscos: Ausência de cláusulas essenciais, termos aditivos sem justificativa plausível, cláusulas em desacordo com as normas vigentes e demais formalidades legais.</p>	<p>AUDINT/IFAL.</p> <p>Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.</p>	<p>Verificar a formalização e execução dos contratos observando a conformidade de seus termos e cláusulas.</p>	<p>Análise de 80% do total</p>	<p>02/02 a 31/12/15</p>	<p>Reitoria e Campi</p>	<p>03/1.368</p>	<p>Thiago Marília Silvana</p>
ACÇÃO GLOBAL nº 07/2015 – Gestão Administrativa – Processos de Licitação, Dispensa e Inexigibilidade								
07	<p>Acompanhamento dos processos de licitações e dispensas de licitação/inexigibilidade.</p> <p>Riscos: Procedimento licitatório inadequado, descumprimento contratual, descumprimento da legislação e lesão ao interesse público.</p>	<p>AUDINT/IFAL.</p> <p>Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.</p>	<p>Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados.</p>	<p>Análise de 15% dos processos com maior relevância e risco.</p>	<p>01/07 a 30/11/15</p>	<p>Reitoria e Campi</p>	<p>03/452</p>	<p>Thiago Marília Silvana</p>
ACÇÃO GLOBAL nº 08/2015 – Reserva Técnica – Fortalecimento da Gestão/Consultas pela Gestão								
08	<p>Reserva Técnica – Fortalecimento da Gestão/Consultas pela Gestão</p>	<p>AUDINT/IFAL, Reitoria, CGU-AL, TCU.</p>	<p>Assessorar e emitir parecer técnico quando solicitado pela Gestão.</p>	<p>Orientação à Gestão de forma preventiva, evitando falhas procedimentais e/equívocos que possam causar prejuízos.</p>	<p>01/01 a 31/12/15</p>	<p>Reitoria e Campi</p>	<p>07/544</p>	<p>Jonilson Adriana Emiliano Sócrates Thiago Marília Silvana</p>

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL nº 09/2015 – Gestão de Controle da AUDINT – Relatórios Trimestrais								
09	Elaboração dos Relatórios Trimestrais	Reitoria, CGU-AL.	Elaborar os relatórios trimestrais de atividades com vistas a informar ao Gestor e à CGU/AL as atividades desenvolvidas a cada trimestre.	Os relatórios serão elaborados trimestralmente abrangendo todas as atividades realizadas pela AUDINT durante o período.	01 a 06/04/15 01 a 06/07/15 01 a 05/10/15 23 a 31/12/15	Reitoria e Campi	02/248	Jonilson Silvana
AÇÃO GLOBAL nº 10/2015 – Gestão de Controle da AUDINT – Elaboração do PAINT								
10	Elaboração do PAINT/2016	Reitoria, CGU-AL, TCU. IN/CGU nº 06/2006 e 01/2007.	Elaborar o PAINT para o próximo exercício com vistas a observar as ações prioritárias e os riscos inerentes à atividade, sendo encaminhado para apreciação do Gestor e posteriormente à CGU-AL, para ser submetida a apreciação e aprovação do Conselho Superior	O planejamento deve considerar as ações previstas e seus objetivos, levando-se em conta a sua relevância e o risco para o IFAL.	01 a 31/10/15	Reitoria e Campi	06/288	Jonilson Emiliano Sócrates Thiago Marília Silvana
AÇÃO GLOBAL nº 11/2015 – Gestão Administrativa - Reuniões								
11	Reuniões de Acompanhamento e fechamento dos trabalhos. Riscos: Ausência da implementação das decisões tomadas em reunião.	AUDINT, CGU-AL, TCU.	Atender às demandas dos órgãos de controle interno com o objetivo de socializar, sanar possíveis problemas e padronizar as ações desenvolvidas pela AUDINT. Decidir em conjunto a melhor maneira de efetivar as ações de Auditoria.	Decidir através de reuniões assuntos de interesse da Auditoria, bem como socializar conhecimentos e ações	03/02 a 30/12/15	Reitoria e Campi	07/504	Jonilson Adriana Emiliano Sócrates Thiago Marília Silvana

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL nº 12/2015 – Gestão Administrativa - Transportes								
12	Monitorar e analisar as atividades de transportes. Riscos: Mal uso dos veículos oficiais, falta de manutenção e excessivos gastos com combustível.	AUDINT, CGU-AL, TCU. Portaria 1.438/11 GR/IFAL Lei 9.503/97	Verificar o cumprimento da Portaria 1.438/2011 que disciplina o uso e o controle da frota de veículos oficiais. Verificar se as recomendações de Relatórios anteriores foram atendidas.	Analisar 50% da frota existente, observando os controles quanto ao uso da mesma, o consumo de combustível por quilometragem, regularização perante o Detran, mal uso, dentre outros fatores.	03/02 a 30/05/15	Reitoria e Campi	02/244	Emiliano Sócrates
AÇÃO GLOBAL nº 13/2015 – Gestão de Pessoal								
13	Acompanhamento da Gestão de Pessoal no que se refere a Acórdãos do TCU e concessão de vantagens. Riscos: Não cumprimento da legislação.	AUDINT, CGU-AL, TCU. Lei 8.112/90, Acórdãos do TCU e demais legislações pertinentes.	Acompanhar e identificar possíveis erros ou supressões à legislação.	Analisar 15% do universo amostral	02/06 a 29/08/15	Reitoria e Campi	02/240	Marília Silvana
AÇÃO GLOBAL nº 14/2015 – Gestão das Atividades Finalísticas do IFAL								
14	Acompanhamento do efetivo cumprimento das atividades finalísticas do IFAL. Riscos: Não cumprimento da legislação e das práticas docentes, folha de ponto em desacordo com os preceitos legais, ausência de professores em disciplinas e indicadores de gestão fora dos padrões recomendados.	AUDINT, CGU-AL, TCU. Acórdãos do TCU 2267/05 e Indicadores do INEP e recomendação do MEC	Verificar a eficácia e eficiência dos serviços finalísticos do IFAL.	Analisar 15% do universo amostral em observância à eficiência e eficácia dos controles de distribuição de carga horária x docentes e servidores diretamente envolvidos com as atividades finalísticas. Acompanhamento do PRO-NATEC e UAB.	02/03 a 19/12/15	Reitoria e Campi	04/1.348	Marília Silvana Sócrates Emiliano
AÇÃO GLOBAL nº 15/2015 – Gestão Financeira – Suprimento de Fundos								
15	Acompanhamento da regularidade do controle de uso do cartão corporativo. Riscos: Uso inadequado do cartão, despesas acima do valor determinado em lei, controles inadequados, descumprimento e inobservância da legislação.	AUDINT, CGU-AL, TCU. Decreto 5.355/05 Decreto 6.370/08.	Avaliar a adequação dos controles internos inerentes ao uso do cartão corporativo.	Os trabalhos serão realizados em 50% do universo amostral.	01/09 a 31/12/15	Reitoria e Campi	02/440	Marília Silvana

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL nº 16/2015 – Gestão de Controles PAD e Sindicâncias								
16	Verificação dos processos de Sindicâncias e Processo Administrativo Disciplinar. Riscos: Não atingimento dos objetivos dos PADs e Sindicâncias.	AUDINT, CGU-AL, TCU. Lei 8.112/90 Lei 9.784/99 e demais legislações pertinentes	Acompanhar e verificar se estão sendo abertos os processos administrativos disciplinares e as sindicâncias de acordo com a legislação pertinente e o andamento de cada um.	Os trabalhos serão realizados em 50% do universo amostral.	02/01 a 31/12/15	Reitoria e Campi	03/336	Jonilson Sócrates Emiliano
AÇÃO GLOBAL nº 17/2015 – Sustentabilidade Ambiental								
17	Verificação da conformidade com a legislação pertinente no que se refere à agenda A3P. Riscos: Descarte inadequado de materiais, ausência de políticas de sustentabilidade e desperdício.	Ofício 32.595/DSEDUI/SFC/CGU AUDINT, CGU-AL, TCU. Agenda A3P	Acompanhar e verificar se a instituição vem adotando os procedimentos relativos a sustentabilidade ambiental previsto na agenda A3P.	Os trabalhos serão realizados por amostragem no percentual de 20% dos processos licitatórios e também sobre a utilização dos recursos materiais adquiridos.	01/06 a 31/12/15	Reitoria e Campi	03/460	Thiago Sócrates Emiliano
AÇÃO GLOBAL nº 18/2015 – Avaliação sobre a Gestão de Tecnologia da Informação								
18	Ações relativas a verificar a eficiência e eficácia das ações desenvolvidas pelo setor de Tecnologia da Informação. Riscos: Falta de planejamento nas contratações de TI, sistemas defasados e inoperantes.	Ofício 32.595/DSEDUI/SFC/CGU AUDINT, CGU-AL, TCU. Acórdãos do TCU e Legislação pertinente.	Acompanhar e verificar a implementação dos controles desenvolvidos através de soluções de tecnologia da informação capazes de melhorar o funcionamento da Instituição.	Os trabalhos serão realizados por amostragem de 10% do total, avaliando os softwares e hardwares utilizados, adquiridos e sua adequação às necessidades do instituto. Utilizando para tanto os parâmetros como: segurança de TI, economicidade, eficácia, etc	03/02 a 30/05/15	Reitoria e Campi	2/176	Thiago Marília

Observação: As atividades aqui previstas poderão sofrer modificações em decorrência de fatos supervenientes que possam afetar o planejamento do setor, bem como em virtude de demandas oriundas da Reitoria, da CGU e do TCU.

Maceió, 06 de Novembro de 2014

Jonilson Simões de Oliveira
Auditor-chefe

ANEXO II – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO
UG/GESTÃO: 158147/26402

Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I)	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II)	Origem da demanda e conhecimento exigido (III)	Objetivo da Auditoria (IV)	Escopo (V)	Cronograma (VI)	Local de realização dos trabalhos (VII)	Recursos humanos empregados (VIII)	
							H/H	Servidor
AÇÃO CAPACITAÇÃO 01/2015 – Gestão Administrativa – Treinamento e Capacitação								
01	Treinamento e capacitação. Participação em cursos de aperfeiçoamento e reciclagem, pretensão SIAFI, SIMEC, Orçamento e Gestão, Contabilidade Pública e Orçamento Público. Riscos: Não liberação de recursos aos auditores para a participação de treinamentos.	AUDINT/CGU-AL	Aperfeiçoar o conhecimento sobre o funcionamento da Instituição como um todo e assim poder melhor desempenhar as atividades de Auditoria.	Participação de todos os servidores lotados na AUDINT em cursos e capacitações nas áreas auditadas.	01/02 a 31/12/15	A depender do local de oferecimento do curso.	07/480	Jonilson Sócrates Emiliano Marília Adriana Silvana Tiago
AÇÃO CAPACITAÇÃO 02/2015 – Gestão de Recursos Humanos – Participação no Fórum								
02	Participação do Fórum Nacional dos Auditores das Instituições Federais de Ensino – FONAI/MEC Riscos: Não liberação de recursos aos auditores para a participação no Fórum.	Convocação da presidência do FONAI/MEC.	Habilitar a equipe da AUDINT, atualizando e ampliando o nível de conhecimento na área de Auditoria.	A participação pretendida de, no mínimo, 02 servidores por Fórum.	Maio e Novembro/2015	A depender do local.	07/160	Jonilson Sócrates Emiliano Marília Adriana Silvana Tiago
AÇÃO CAPACITAÇÃO 03/2015 – Gestão Administrativa – Treinamento e Capacitação								
03	Revisão da legislação, normativos e procedimentos internos.	AUDINT, CGU-AL.	Conhecer e dominar a legislação e os normativos a fim de melhor desempenhar as atividades de Auditoria Interna.	Abranger todos os servidores da AUDINT, de modo a dividir o estudo de normativos e legislação, instruções e orientações referentes às ações desenvolvidas.	01/02 a 31/12/15		07/480-	Jonilson Sócrates Emiliano Marília Adriana Silvana Tiago

TOTAL DE HORAS TRABALHADAS – H/H (Anexos I e II)

Total de servidores lotados na AUDINT/IFAL no exercício 2015 - 07 servidores

Total de horas previstas para o exercício 2015 – 10.996 horas

Maceió, 10 de Novembro de 2014

Jonilson Simões de Oliveira
Auditor-Chefe